



*Chácara da família Von Schilgen é tida como privilegiada dentro do PDU*

## Comunidade pede veto à emenda que altera PDU

A comunidade da Praia do Canto, em assembléia geral realizada ontem, rejeitou a emenda ao Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória que torna a chácara Von Schilgen passível de construção de edifícios com 12 pavimentos. Em clima tenso, com a presença também dos herdeiros da família proprietária da área, moradores decidiram pedir ao prefeito Paulo Hartung que aprove o plano com o veto à emenda. Ontem, o prefeito Paulo Hartung solicitou uma análise prévia do assunto ao Conselho Municipal do PDU.

O prefeito, segundo sua assessoria de comunicação, tem prazo até o próximo dia 28 para sancionar a lei. Com as emendas recebidas, dos 48.972,62 metros quadrados de área da chácara, 30.185,93 metros serão destinados à criação do Parque Morro do Cruzeiro, ficando o restante livre para construção de edifícios com 12 pavimentos. A legislação em vigor permite aos Von Schilgen edifi-

car no local vários prédios com até cinco pavimentos.

### “Privilégio”

Por interpretarem com um “casuísmo” a emenda, que só beneficia a chácara, 52 moradores concluíram pela reivindicação do veto, mas decidiram também pleitear à PMV que promova uma discussão ampla para todas as áreas de proteção paisagística da Praia do Canto. Em torno do Morro do Cruzeiro, onde está a chácara, há limitação de construção, o que faz com que moradores se sintam discriminados.

Houve quem assegurasse que a emenda “fere o princípio universal da lei”, por indicar legislação específica para a chácara. Taíssa de Castro Von Schilgen, herdeira da família, disse aguardar por uma decisão favorável do prefeito. “A chácara é um primeiro passo. Depois o entorno e outros morros da Praia do Canto podem ser beneficiados”, disse ela.